

Por Alexandre Sammogini



Guilherme Bittencourt, Diretor de Previdência da Visão Prev, apresentou sua dissertação de mestrado profissional da Escola de Administração de Empresas (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, na última quarta-feira, 17 de agosto. O trabalho registrou o processo de implantação do Plano Setorial Família na própria Visão Prev. A dissertação foi aprovada com distinção pela banca examinadora, que contou com a participação do Diretor-Presidente da Abrapp, Luis Ricardo Martins.

“É motivo de muita satisfação a ampliação da discussão das peculiaridades do nosso segmento, mais especificamente do Plano Família, em uma dissertação dentro de uma instituição acadêmica de tanto destaque como a Fundação Getúlio Vargas”, afirmou o Diretor-Presidente da Abrapp.

Para ele, a pesquisa é um estudo de alta qualidade para integrar a literatura da Previdência Complementar. “É mais um trabalho disponível para o nosso segmento, para servir como uma referência naquelas entidades que estão implementando os planos voltados aos familiares de participantes”, enaltece.

Guilherme Bittencourt desenvolve carreira executiva desde 2006, no Grupo Telefônica, tendo ingressado, em 2017, na Visão Prev, onde se encontra até hoje. Sua experiência como gestor de diferentes áreas levou-o ao mestrado profissional, em 2019. “Foi uma oportunidade de aprimorar minha vivência executiva no mercado, agregando o conhecimento acadêmico. O executivo que não se atualiza continuamente ‘perde o bonde’”, diz.

Em 2020, a entidade implantou o Plano Família e, como Diretor, Guilherme acompanhou o processo, que foi base para sua dissertação. “A partir do desafio, fui pesquisar. Percebi, então, na falta de estudos acadêmicos sobre o tema, a possibilidade de gerar conhecimento através da experiência, entrelaçando Mercado e Academia”, comenta.

**Metodologia e objetivo** - O trabalho utilizou a Pesquisa-Ação, metodologia em que o conhecimento e a prática se retroalimentam, gerando saberes durante o processo. O método foi conveniente ao Plano Família, um produto recente no mercado brasileiro e inédito na entidade, diz o resumo da dissertação.

O tema alicerçou-se na pesquisa da legislação e oferece, como contribuição, um panorama cronológico da regulamentação do setor previdenciário, além de teorias sobre ferramentas de gestão e sua aplicação prática. Com os registros documentados tanto dos fatores de sucesso, como dos desafios enfrentados, a dissertação contribui com uma macro e micro visão do percurso, com recomendação a futuras experiências do gênero, seja no setor de previdência, seja no mercado em geral.

Segundo a pesquisa, o Plano Setorial Família constitui uma opção para familiares dos participantes das EFPC, que se beneficiam de taxas de administração atrativas. Deve, portanto, expandir-se no mercado como investimento e poupança de longo prazo. Em 2020, eram 6 entidades que o ofereciam e, atualmente, esse número se estendeu, totalizando 17 instituições - o potencial do produto é enorme.

A dissertação contou com a orientação do professor Lucas Sciencia do Prado (EAESP-FGV). Além de Luís Ricardo Martins, também fizeram parte da banca examinadora os professores Henrique de Campos Junior (EAESP-FGV) e Veronica Freitas de Paula (Universidade Federal de Uberlândia).

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 23.08.2022.